

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL – NAE
RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2018

RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 50/2018, REGULAMENTA A CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL- NAE DA UDESC.

Coordenadora Institucional

Profª. Rose Clér Estivaleta Beche

Bolsistas de acessibilidade

| Bolsistas | Início | Término |
|--------------------------------|---------------|----------------|
| Bruno Bachmann | 20/08/2018 | 20/08/2020 |
| Edineia Oliveira Flores | 01/08/2018 | 22/11/2018 |
| Giovanna Bittencourt Morastoni | 08/10/2018 | 08/10/2019 |

Membros integrantes do NAE

Portaria nº 74/2018, de 01/02/2018

Rose Clér Estivaleta Beche - Coordenadora Institucional do NAE;
Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco;
Débora Marques Gomes;
Rudney da Silva;
Patricia Alves Godinho;
Geovana Mendonça Lunardi Mendes;
Fabíola Sucupira Ferreira Sell;
Daniel da Costa Branco Kalil;
Salette Teresinha Pompermaier;
Rogério Machado Rosa;
Jadna Lucia Neves Heinzen;

Rita de Cássia Paula Souza;
Juciane Rodrigues de Abreu;
Luisa Dalmina.

Portaria nº 1120, de 14/09/2018

Exclusão de Rogério Machado Rosa e Luisa Dalmina

Inclusão de Liliane Machado Martins e Gesilani Julia da Silva Honorio

Apresentação

O Núcleo de Acessibilidade Educacional – NAE, objetiva realizar o acompanhamento educacional dos estudantes público-alvo da Educação Especial – PAEE, que compreende: pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, bem como estudantes com Necessidades Educacionais Específicas – NEE, tendo por atribuição orientar e dar suporte para que os Centros da UDESC possam garantir condições de permanência e expressão plena do potencial do estudante, durante o processo de ensino e aprendizagem, garantindo sua inclusão na universidade.

A inclusão do Público-alvo da Educação Especial no ensino superior como direito social é uma conquista recente. Ainda que tais iniciativas estejam articuladas à própria publicitação das universidades, é somente nos anos 90 que projetos mais específicos voltados a à inclusão dessa população começam a tomar “corpo” no Brasil.

No entanto, o grande desenvolvimento de Núcleos de Acessibilidade só aconteceu a partir do Programa Incluir, em 2005, voltado as às redes federais e que teve como principal tarefa a estruturação desses núcleos nas redes federais de ensino.

Nas universidades estaduais, a ausência de um Programa impulsionador como o Incluir, fez com que cada instituição construísse seu caminho na busca da garantia da acessibilidade. Desse modo, especificamente na UDESC, entendemos que promover a acessibilidade na Universidade é oferecer ao Público-alvo da Educação Especial e/ou pessoas com necessidades educacionais específicas condições em igualdade de oportunidades com as

demais pessoas, para a utilização e locomoção dos/nos espaços, nos diferentes Campi da UDESC, bem como aos meios de comunicação e ao sistema de educação.

A acessibilidade é um direito que visa possibilitar às pessoas com deficiência, viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida e seu conceito está descrito na legislação brasileira como a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004).

Os Estados devem tomar as medidas apropriadas para assegurar às pessoas com deficiência o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas tanto na zona urbana como na rural. Essas medidas incluem a identificação e a eliminação de obstáculos e barreiras à acessibilidade e devem ser aplicadas, entre outros, a: edifícios, rodovias, meios de transporte e outras instalações internas e externas, inclusive escolas, residências, instalações médicas e local de trabalho; informações, comunicações e outros serviços.

Segundo Sasaki (2002), podemos identificar seis tipos de acessibilidade: atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática. A atitudinal refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. A arquitetônica destina-se à eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos. A acessibilidade comunicacional busca eliminar barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em Braille, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital). A acessibilidade digital busca a eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. A acessibilidade instrumental diz respeito à superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), de trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva). A acessibilidade metodológica, também conhecida como pedagógica, é a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas que

possibilitem o processo de ensino e aprendizagem. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas. Com relação à acessibilidade programática, se constitui na eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos, entre outros).

Desse modo, a implantação do NAE-UDESC visa cumprir não somente as exigências disciplinadas pelas legislações mencionadas, mas também tem o objetivo de atender as carências apresentadas no cotidiano da vida universitária nos diferentes Centros da UDESC; ou seja, a crescente demanda trazida por estudantes e professores no que diz respeito às adaptações e atendimentos ao público-alvo da Educação Especial (PAEE) e/ou pessoas com necessidades educacionais específicas (NEE). Além disso, a implantação do NAE-UDESC vem responder às recomendações indicadas no Relatório de Avaliação Institucional da UDESC em 2016.

Assim, o Núcleo de Acessibilidade Educacional da UDESC foi instituído e regulamentado seu funcionamento através da Resolução nº 50/2018, relativo ao Processo nº 8209/2018, tomada na sessão do CONSUNI de 23 de outubro de 2018, ficando definido em seu artigo 1º: O Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE) é um órgão consultivo, normativo e deliberativo, de caráter permanente, de natureza multidisciplinar, com Regimento próprio, vinculado à Pró-reitoria de Ensino (PROEN).

Portanto, sua implantação visa detalhar e aprimorar o fluxo de seus processos e ações, pois todas as atividades a serem desempenhadas seguirão gradualmente a partir das demandas e necessidades apresentadas em nossa instituição.

Além disso, a longo prazo, o objetivo do NAE é contribuir com a constituição de uma cultura institucional inclusiva, que auxilie na superação dos impeditivos de permanência e sucesso desses alunos na universidade, e desse modo de todos os alunos.

Objetivo Geral

Desenvolver e executar ações de apoio pedagógico para promover a acessibilidade de estudantes com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas.

Objetivos Específicos

- Realizar um levantamento de acessibilidade junto aos estudantes regularmente matriculados na UDESC;
- Capacitar docentes, técnicos/ e bolsistas para atuarem com estudantes público-alvo da Educação Especial e com necessidades educacionais específicas;
- Mediar as adaptações necessárias aos estudantes no processo de ensino-aprendizagem;
- Promover ações de conscientização acerca do tema “deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e necessidades educacionais específicas”;
- Promover condições igualitárias de acesso ao conhecimento por parte de estudantes Público-alvo da Educação Especial e com necessidades educacionais específicas;
- Dar suporte aos diferentes setores da universidade para a melhoria da participação dos estudantes público-alvo da Educação Especial e com necessidades educacionais específicas;
- Adquirir e assegurar a tecnologia assistiva e comunicação alternativa para os estudantes que necessitem de tais recursos para sua plena participação acadêmica;
- Estabelecer e firmar parcerias e convênios com as diversas entidades representativas das pessoas com deficiência de Santa Catarina e de outros Estados, visando a troca de conhecimentos e demais formas de intercâmbio acadêmico;
- Identificar as necessidades de formação e qualificação, bem como, de recursos humanos, a fim de garantir a qualidade da permanência dos estudantes atendidos na universidade;
- Orientar a estruturação e implantação de NAE setoriais, em cada um dos Centros da UDESC, de acordo com a demanda de alunos nos centros;

- Produzir, solicitar e coordenar as ações de investimentos financeiros para aquisição de materiais didático-pedagógicos e recursos de acessibilidade indispensáveis aos acadêmicos, de acordo com suas necessidades educacionais.

Atividades Desenvolvidas

Ao longo do ano de 2018, foram desenvolvidas diversas atividades, com o intuito de fomentar e estimular a inclusão social do público deste Núcleo, proporcionando aos profissionais que atuam junto a estes sujeitos um melhor preparo e disponibilidade ao se relacionar nos diferentes contextos com estes estudantes. São elas:

- Oferecimento da Capacitação “Introdução aos preceitos inclusivos: do preconceito ao respeito às diferenças”, disponibilizado para candidatos a bolsistas, estudantes em geral, técnicos e professores;
- Orientação e mediação aos alunos autodeclarados da UDESC na realização da entrevista, contato com as chefias de departamento e orientações iniciais;
- Criação da página do NAE no site da UDESC;
- Promoção de ações de conscientização acerca do tema “deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e necessidades educacionais específicas”;
- Suporte aos diferentes setores da universidade para a melhoria da participação dos estudantes público-alvo da Educação Especial e/ou com necessidades educacionais específicas;
- Assegurar aos estudantes a tecnologia assistiva e comunicação alternativa aos que necessitem de tais recursos para sua plena participação acadêmica;
- Orientar a estruturação e implantação de NAE setoriais, em cada um dos Centros da UDESC, de acordo com a demanda;
- I Jornada de Inclusão do Público-Alvo da Educação Especial e de Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas do Ensino Superior da UDESC.

Apresentação dos dados do semestre 2018.1 de alunos veteranos e calouros autodeclarados

| Centro | Curso | Número de Alunos Veteranos Autodeclarados |
|---------------|---|--|
| CAV | Agronomia | 22 |
| | Engenharia Ambiental E Sanitária | 13 |
| | Engenharia Florestal | 18 |
| | Medicina Veterinária | 22 |
| CCT | Ciência da Computação | 12 |
| | Engenharia Civil | 12 |
| | Engenharia Elétrica | 20 |
| | Matemática | 13 |
| | Licenciatura em Física | 10 |
| | Engenharia Mecânica | 23 |
| | Engenharia de Produção e Sistemas | 11 |
| | Química | 7 |
| | Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas | 6 |
| CEAD | Ciências Biológicas | 3 |
| | Informática | 6 |
| | Pedagogia | 17 |
| CEART | Bacharelado Artes Visuais | 6 |
| | Designer Industrial | 1 |
| | Moda | 3 |
| | Licenciatura Artes Visuais | 10 |
| CEAVI | Bacharelado em Ciências Contábeis | 17 |
| | Engenharia de Software | 10 |

| | | |
|---------------|--|----|
| | Engenharia Sanitária | 5 |
| CEFID | Bacharelado em Educação Física | 8 |
| | Fisioterapia | 3 |
| | Licenciatura em Educação Física | 2 |
| CEO | Enfermagem | 5 |
| | Engenharia de Alimentos | 4 |
| | Engenharia Química | 2 |
| | Zootecnia | 6 |
| CEPLAN | Bacharelado em Engenharia de Produção | 6 |
| | Bacharelado em Sistemas de Informação | 9 |
| CERES | Arquitetura e Urbanismo | 20 |
| | Ciências Biológicas - Opção Biodiversidade | 3 |
| | Engenharia de Pesca | 8 |
| CESFI | Administração Pública | 9 |
| | Engenharia de Petróleo | 23 |
| ESAG | Bacharelado em Administração Pública(EAD) | 3 |
| | Administração (Noturno) Bacharelado | 8 |
| | Administração (Vespertino) Bacharelado | 6 |
| | Administração Pública (Florianópolis) | 5 |
| | Bacharel em Administração Pública | 9 |
| | Ciências Econômicas - Bacharelado | 20 |
| FAED | Engenharia Florestal | 4 |
| | Biblioteconomia Bacharelado | 4 |
| | Geografia Bacharelado Noturno | 4 |

| | |
|-----------------------------------|---|
| Geografia Licenciatura Noturno | 3 |
| Geografia Bacharelado Vespertino | 3 |
| Geografia Licenciatura Vespertino | 1 |
| História Bacharelado Noturno | 3 |
| História Licenciatura Noturno | 9 |
| História Licenciatura Vespertino | 8 |
| Pedagogia Licenciatura Matutino | 6 |
| Pedagogia Licenciatura Noturno | 3 |

| Centro | Curso | Número de Alunos Calouros Autodeclarados |
|---------------|--|---|
| CCT | Bacharelado em Engenharia Elétrica | 1 |
| CEART | Disciplina Isolada | 1 |
| CEAVI | Engenharia de Software | 1 |
| FAED | Graduação em Biblioteconomia Bacharelado | 1 |
| | Graduação em Geografia Bacharelado | 1 |
| | Graduação em História Bacharelado | 1 |

Apresentação dos dados do semestre 2018.2 de alunos veteranos e calouros autodeclarados

| Centro | Curso | Número de alunos veteranos autodeclarados |
|---------------|----------------------------------|--|
| CAV | Agronomia | 24 |
| | Engenharia Ambiental e Sanitária | 20 |

| | | |
|--------------|---|----|
| | Engenharia Florestal | 22 |
| | Medicina Veterinária (Matutino/Vespert.) | 24 |
| CCT | Bacharelado em Ciência da Computação | 16 |
| | Bacharelado em Engenharia Civil | 17 |
| | Bacharelado em Engenharia de Produção e Sistemas | 12 |
| | Bacharelado em Engenharia Elétrica | 18 |
| | Bacharelado em Engenharia Mecânica | 22 |
| | Licenciatura em Física | 10 |
| | Licenciatura em Matemática | 13 |
| | Licenciatura em Química | 7 |
| | Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas | 10 |
| CEAD | Ciências Biológicas | 5 |
| | Graduação em Pedagogia | 10 |
| | Licenciatura em Informática | 5 |
| CEART | Bacharelado em Artes Visuais | 8 |
| | Bacharelado em Design - Design Gráfico | 7 |
| | Bacharelado em Música - Opção: Piano | 1 |
| | Bacharelado em Música - Opção: Viola | 1 |
| | Licenciatura em Artes Visuais | 8 |
| | Licenciatura em Música | 3 |
| | Licenciatura em Teatro | 6 |

| | | |
|---------------|---|----|
| CEAVI | Bacharelado em Ciências Contábeis | 18 |
| | Engenharia de Software | 14 |
| | Engenharia Sanitária | 4 |
| CEFID | Bacharelado em Educação Física | 10 |
| | Fisioterapia | 7 |
| | Licenciatura em Educação Física | 2 |
| CEO | Enfermagem | 8 |
| | Engenharia de Alimentos | 2 |
| | Engenharia Química | 2 |
| | Zootecnia - Ênfase em produção animal sustentável | 9 |
| CEPLAN | Bacharelado em Sistemas de Informação | 10 |
| | Bacharelado em Engenharia de Produção | 5 |
| CERES | Arquitetura e Urbanismo | 23 |
| | Ciências Biológicas - Opção Biodiversidade | 9 |
| CESFI | Administração Pública | 8 |
| | Engenharia de Petróleo | 23 |
| ESAG | Bacharelado em Administração Pública(EAD) | 3 |
| | Ciências Econômicas - Bacharelado | 19 |
| | Graduação em Administração | 16 |
| | Graduação em Administração Pública | 27 |
| FAED | Graduação em Biblioteconomia Bacharelado | 10 |

| | | |
|--|--|----|
| | Graduação em Geografia Bacharelado | 6 |
| | Graduação em Geografia Licenciatura | 5 |
| | Graduação em História Bacharelado | 4 |
| | Graduação em História Licenciatura | 16 |
| | Graduação em História Licenciatura | 8 |
| | | |

| Centro | Curso | Número de alunos calouros autodeclarados |
|---------------|---|---|
| CCT | Bacharelado em Engenharia Elétrica | 2 |
| | Licenciatura em Física | 1 |
| | Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas | 1 |
| CEAVI | Bacharelado em Ciências Contábeis | 1 |
| CERES | Ciências Biológicas - Opção Biodiversidade | 1 |
| ESAG | Graduação em Administração Pública | 1 |
| | | |

Considerações Finais

O Núcleo de Acessibilidade Educacional objetiva oferecer aos acadêmicos atendidos condições para o exercício de um de seus direitos fundamentais, o acesso à educação e sua conseqüente inclusão social. Para o ano de 2019 continuaremos a desenvolver ações que fomentem e estimulem a inclusão social das pessoas com deficiência nesta Universidade, bem como nos diferentes espaços sociais.

O curso de Capacitação “Introdução aos preceitos inclusivos: do preconceito ao respeito às diferenças”, é uma das ferramentas utilizadas para sensibilizar a comunidade universitária acerca desse tema. Disponibilizado para candidatos a bolsistas, estudantes em geral, técnicos e professores, o qual objetiva oferecer conhecimentos práticos e teóricos sobre a compreensão histórica da deficiência, dos transtornos de desenvolvimento, os atravessamentos até a recente inclusão das pessoas com deficiência/transtornos, além das barreiras e preconceitos enfrentados por este grupo. Assim pretende-se contribuir com o processo de construção de uma sociedade que valoriza as diferenças a partir das contribuições da educação e da sensibilidade.

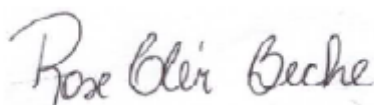
Referências

BRASIL, Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm>

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. Revista Nacional de Reabilitação (Reação), São Paulo, Ano XII, mar./abr. 2009, p. 10-16.

Florianópolis, 14 de dezembro de 2018.

Atenciosamente,



Rose Clér Estivaleta Beche
Coordenadora do NAE